

# Ala Dos Namorados - Loucos de Lisboa

tom:

Parava no café quando eu lá estava <sup>G C7M</sup>  
 Na voz tinha o talento dos pedintes <sup>G D</sup>  
 Entre um cigarro e outro lá cravava <sup>G C</sup>  
 A bica, ao melhor dos seus ouvintes <sup>D C G</sup>

As mãos e o olhar da mesma cor <sup>G C7M</sup>  
 Cinzenta como a roupa que trazia <sup>G D</sup>  
 Um gesto que podia ser de amor <sup>G C</sup>  
 Sorria, e ao partir agradecia <sup>D C G</sup>

[Refrão]

São os loucos de Lisboa <sup>C</sup>  
 Que nos fazem duvidar <sup>D G Em</sup>  
 Que a Terra gira ao contrário <sup>A D</sup>  
 E os rios nascem no mar <sup>C G C7M G C7M</sup>

Um dia numa sala do quarteto <sup>G C7M</sup>

Passou um filme lá do hospital <sup>G C</sup>  
 Onde o esquecido filmado no gueto <sup>D C G</sup>  
 Entrava, como artista principal

Compramos a entrada p'ra sessão <sup>G C7M</sup>  
 Pra ver tal personagem no ecrã <sup>G D</sup>  
 O rosto maltratado era a razão <sup>G C</sup>  
 De ele não aparecer pela manhã <sup>D C G</sup>

[Refrão]

Mudamos muita vez de calendário <sup>G C7M</sup>  
 Como o café mudou de freguesia <sup>G D</sup>  
 Deixamos de tributo a quem lá pára <sup>G C</sup>  
 Um louco, a fazer-lhe companhia <sup>D C G</sup>

E sempre a mesma posse, o mesmo olhar <sup>G C7M</sup>  
 De quem não mede os dias que vagueiam <sup>G D</sup>  
 Sentado la continua a cravar <sup>G C</sup>  
 Beijinhos, as meninas que passeiam <sup>D C G</sup>

## Acordes

